



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 2015

Prezados Senhores:
Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Indústria Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia"), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes.
Marcado pela fraca atividade econômica devido à incerteza que ronda o mercado desde 2014, o ano de 2015 continuou demonstrando uma consistente desaceleração da atividade econômica e, principalmente, da indústria nacional. Esse cenário, com alto grau de incerteza, desestimula a expansão dos negócios e impacta negativamente os níveis de investimento no País.
Por outro lado, a recente desvalorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) fez com que fabricantes nacionais de máquinas e equipamentos se tornassem mais competitivos quando comparados aos equipamentos importados. A indústria nacional como um todo, diante da desvalorização da moeda brasileira, tem a possibilidade de se tornar mais competitiva no Brasil e no exterior. Contudo, o cenário de incertezas prejudica e adia potenciais planos de internacionalização de peças atualmente importadas.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Operacional Líquida
A Receita Operacional Líquida auferida em 2015 foi de R\$ 606,6 milhões, 6,5% inferior ao registrado em 2014. O mercado doméstico foi responsável por 59% da receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (México, Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha, Espanha e B+W) foi de US\$ 68,0 milhões, montante 18,1% inferior ao alcançado em 2014.
Em 31 de dezembro de 2015, a carteira de pedidos totalizava R\$ 243,5 milhões, montante 13,2% abaixo da carteira ao final de 2014, demonstrando os desafios a serem enfrentados nos próximos trimestres, seja de adequação da operação a esse nível de produção, seja de buscar mercados que demandem os produtos Romi. Em 2015, a entrada de pedidos foi de R\$ 487,4 milhões, montante 29,6% inferior ao obtido no ano de 2014.

Margens
Em 2015, a margem bruta foi de 22,8%, 3,1 pontos percentuais abaixo do obtido em 2014. Do total da receita, a participação da unidade de Fundidos e Usinados, que devido ao tipo de negócio tem uma margem bruta menor, aumentou de 15,1% para 22,4%, causando uma pequena diminuição na margem consolidada da Companhia.

Resultado Líquido

O lucro líquido do ano de 2015 atingiu R\$ 7,4 milhões.

2. INVESTIMENTOS

Ao longo do ano de 2014 foram investidos R\$ 16,9 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano de 2014.

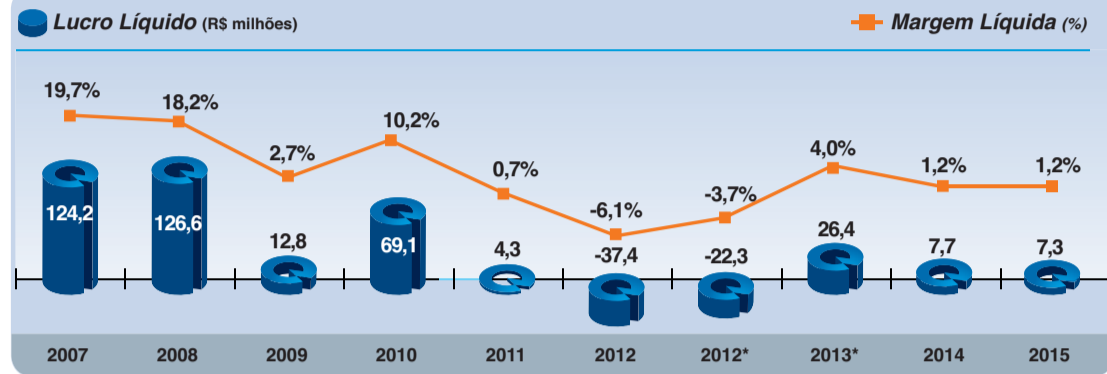
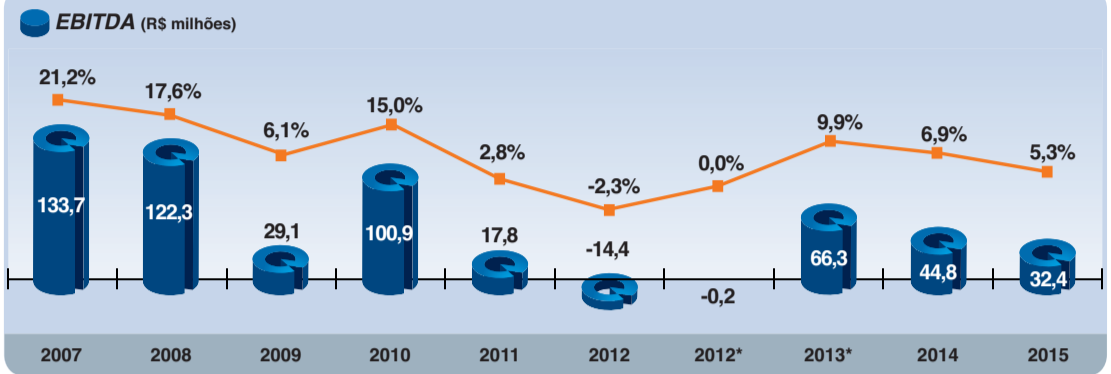
3. AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a Companhia informa que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras, pela Companhia PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

4. ARBITRAGEM

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas Companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Como consequência, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

A Administração



*Os valores apresentados em 2012 e 2013 desconsideram os resultados obtidos pela Romi Itália, subsidiária italiana da Companhia, cuja liquidação ocorreu em 18 de setembro de 2013.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	102.580	106.170	144.581	145.580
Duplicatas a receber	4	56.010	62.731	122.126	105.923
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	5	120.908	173.575	120.908	173.575
Estoque	6	192.596	209.832	267.786	262.035
Partes relacionadas	8	33.022	27.400	-	492
Impostos e contribuições a recuperar		20.837	15.640	24.564	17.892
Outros créditos		21.695	18.406	23.208	21.028
		547.648	613.754	703.173	726.525
Não Circulante					
Duplicatas a receber	4	8.941	8.700	8.941	8.700
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	5	99.541	132.239	99.541	132.239
Partes relacionadas	8	798	44.442	-	-
Impostos e contribuições a recuperar		1.203	1.682	1.203	1.682
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	48.738	47.076	48.738	47.128
Depósitos judiciais	14	986	1.471	986	1.471
Outros créditos	5	6.575	23.878	6.957	24.481
		166.782	259.488	166.366	215.701
Investimentos em controladas e coligadas	7	172.667	111.808	-	2.329
Imobilizado	10	199.932	214.171	277.809	278.400
Propriedade para Investimento	9	15.978	14.211	17.000	19.875
Intangível	11	473	2.608	55.368	46.166
		555.832	602.286	516.543	562.471
Total do Ativo		1.103.480	1.216.040	1.219.716	1.288.996

Passivo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante					
Financiamentos	12	41.857	100.716	45.825	104.916
Financiamentos - FINAME fabricante	13	82.785	133.024	82.785	133.024
Fornecedores		20.330	20.758	28.400	30.992
Salários e encargos sociais		17.656	16.429	20.834	19.291
Impostos e contribuições a recolher		2.144	3.957	6.354	6.610
Adiantamentos de clientes		11.614	11.418	37.851	40.928
Dividendos e juros sobre o capital próprio		1.487	1.719	1.487	1.719
Participações a pagar		527	575	527	575
Outras contas a pagar		6.347	6.953	23.499	14.243
Provisão para passivo a descoberto - controlada	7	4	25.356	-	-
Partes relacionadas	8	634	595	-	1.081
		185.385	321.500	247.562	353.379
Não Circulante					
Financiamentos	12	152.227	129.718	170.817	143.405
Financiamentos - FINAME fabricante	13	92.124	117.053	92.124	117.053
Impostos e contribuições a recolher		539	1.133	545	1.133
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	14	2.457	4.099	2.457	4.099
Outras contas a pagar		29	-	505	350
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	-	-	32.711	25.416
		247.376	252.003	299.159	291.456
		432.761	573.503	546.721	644.835
Total dos Passivos		638.146	895.003	846.721	995.215
Patrimônio Líquido					
Capital social	16	492.025	489.973	492.025	489.973
Reserva de capital	16	-	2.052	-	2.052
Ações em tesouraria	16	(5.078)	(10.349)	(5.078)	(10.349)
Reserva de lucros	16	140.721	146.301	140.721	146.301
Ajuste de avaliação patrimonial	16	43.051	14.560	43.051	14.560
		670.719	642.537	670.719	642.537
Participação dos Acionistas Não Controladores		-	-	2.276	1.624
Total do Patrimônio Líquido		670.719	642.537	672.995	644.161
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.103.480	1.216.040	1.219.716	1.288.996

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais - R\$

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita operacional líquida	22	408.299	493.593	606.632
Custo dos produtos e serviços vendidos	23	(320.500)	(374.135)	(468.605)
Lucro bruto		87.799	119.458	138.027
Recargas (despesas) operacionais				
Com vendas	23	(46.771)	(53.748)	(69.761)
Gerais e administrativas	23	(39.954)	(39.439)	(68.059)
Pesquisa e desenvolvimento	23	(18.235)	(19.824)	(18.235)
Participação e honorários da Administração	8 e 23	(5.282)	(6.315)	(5.280)
Resultado de participações societárias	7	14.160	5.204	-
Outras recargas operacionais, líquidas	25	1.112	1.224	21.366
		(94.970)	(112.898)	(140.069)
		(7.171)	6.560	(2.042)
Lucro (prejuízo) operacional		2.650	8.559	8.855
Recargas (despesas) financeiras				
Recargas financeiras	24	17.142	12.497	19.212
Despesas financeiras	24	(20.047)	(11.882)	(20.958)
Varição cambial, líquida	24	12.726	1.384	12.643
		9.821	1.999	10.897
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.650	8.559	8.855
Imposto de renda e contribuição social	15	3.604	(1.324)	(1.509)
Lucro líquido do exercício		6.254	7.235	7.346
Atribuído à				
Participação dos acionistas controladores				6.254
Participação dos acionistas não controladores				1.092
				7.346
Lucro líquido básico e diluído por ações em reais - R\$	16	0,09	0,10	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Saldo em 1º de janeiro de 2014	Reserva de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Total
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de lucros	Reserva legal				
489.973	2.052	-	99.704	41.080	140.784	15.426	648.235	1.688	649.923
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	7.235	7.235	435	7.670
Efeito de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(866)	(866)	-	(866)
Total dos resultados abrangentes reconhecido do exercício	-	-	-	-	-	(866)	7.235	435	6.804
Aquisição de ações de emissão própria	-	-	(10.349)	-	-	-	-	-	(10.349)
Consolidação de reserva legal	-	-	-	362	362	-	(362)	-	-
Dividendos distribuídos por controlada	-	-	-	-	-	-	-	(499)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(1.718)	-	(1.718)
Transferência entre reservas	-	-	-	5.155	5.155	-	(5.155)	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	(10.349)	5.155	362	5.517	(7.235)	(499)	(12.566)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	489.973	2.052	(10.349)	104.859	41.442	146.301	642.537	1.624	644.161
Saldo em 1º de janeiro de 2015	489.973	2.052	(10.349)	104.859	41.442	146.301	642.537	1.624	644.161
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	6.254	6.254	1.092
Efeito de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	28.491	-	28.491
Total dos resultados abrangentes reconhecido do exercício	-	-	-	-	-	-	28.491	6.254	34.745
Aquisição de ações de emissão própria	-	-	(5.078)	-	-	-	-	-	(5.078)
Cancelamento das ações em tesouraria de emissão própria	-	-	10.349	(10.349)	-	(10.349)	-	-	-
Aumento de capital	-	2.052	(2.052)	-	-	-	-	-	-
Consolidação de reserva legal	-	-	-	-	313	313	-	-	-
Dividendos distribuídos por controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	(440)
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(1.485)	-	(1.485)
Transferência entre reservas	-	-	-	4.456	4.456	-	(4.456)	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	2.052	(2.052)	5.271	313	(5.580)	(6.254)	(2.470)	(7.003)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	492.025	2.052	(5.078)	98.966	41.755	140.721	670.719	2.276	672.995

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.650	8.559	8.855	12.331
Ajustes de:					
Despesas (receitas) financeiras e variação cambial, não realizadas	24	(5.040)	826	4.741	4.137

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Romí Itália e Controladas (1)		Romí Europa Controladas (2)		Romínor (3)		Romí Machine Tools (4)		Romí Empreendimentos (5)		Romí A.L. (6)		IRSA Máq México (7)	
Investimentos:														
Participação do capital social	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Lucro antes do IR/CSLL	(624)	10.727	17.346	(2.928)	(5)	285	(183)							
Despesa de IR/CSLL	(349)	(7.432)	(1.585)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(973)	3.295	15.761	(2.928)	(5)	285	(183)							
Participação da Controladora no lucro líquido (prejuízo) do exercício	(973)	3.295	14.669	(2.928)	(5)	285	(183)							
Total do resultado abrangente														
Outros resultados abrangentes	663	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Total do resultado abrangente	(310)	3.295	14.669	(2.928)	(5)	285	(183)							
Dividendos pagos à participação de não controladores	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Dividendos recebidos de controlada	–	–	5.927	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

	Romí Itália e Controladas (1)		Romí Europa Controladas (2)		Romínor (3)		Romí Machine Tools (4)		Romí Empreendimentos (5)		Romí A.L. (6)		IRSA Máq México (7)	
Investimentos:														
Participação do capital social	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Lucro antes do IR/CSLL	(1.545)	5.712	8.085	(2.978)	(4)	313	247							
Despesa de IR/CSLL	–	(2.350)	(1.586)	–	–	–	(37)							
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.545)	3.362	6.281	(2.978)	(4)	313	210							
Participação da Controladora no lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.545)	3.362	5.846	(2.978)	(4)	313	210							
Total do resultado abrangente														
Outros resultados abrangentes	99	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Total do resultado abrangente	(1.446)	3.362	5.846	(2.978)	(4)	313	210							
Dividendos pagos à participação de não controladores	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Dividendos recebidos de controlada	–	–	6.690	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

8. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais - Controladora

	Contas a receber (circulante e não circulante)		Mútuo a receber (não circulante)		Dividendos a receber (circulante e não circulante)		Total a receber		Contas a pagar (circulante)	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Controladas diretas										
Romí Europa	4.567	2.994	–	1.350	–	–	4.567	4.344	–	–
Romí Itália	584	–	700	34.801	–	–	1.284	34.801	–	–
Romí Machine Tools	11.675	12.121	–	8.281	–	–	11.675	20.402	–	–
Romí Empreendimentos	–	–	10	10	–	–	10	10	–	–
Romí A.L.	–	–	–	–	–	–	–	–	594	410
IRSA Máquinas México	2.458	1.189	–	–	–	–	2.458	1.189	–	–
Romínor	4	3	–	–	1.549	–	1.553	3	22	122
Controladas indiretas										
B+W - Burkhardt+Weber	–	–	–	–	–	–	–	–	18	63
Romí France S.A.S.	3.339	276	–	–	–	–	3.339	276	–	–
Romí Máquinas España S.A.	–	173	–	–	–	–	–	173	–	–
Romí Máquinas UK	8.934	10.644	–	–	–	–	8.934	10.644	–	–
Total	31.561	27.400	710	44.442	1.549	–	33.820	71.842	634	595

(ii) Transações

	Receita de venda de produtos		Despesas operacionais		Receitas (despesas) financeiras	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Controladas diretas						
Romí Europa	–	4.957	1.169	371	127	(119)
Romínor	–	14	3	773	350	–
Romí Itália	–	2.227	–	–	–	(5.721)
Romí Machine Tools	–	11.624	1.060	–	–	(1.390)
Romí France S.A.S.	–	3.831	–	–	–	–
Romí A.L.	–	–	–	498	76	–
Romí Máquinas UK	–	7.835	976	–	–	–
IRSA Máquinas México	–	876	–	–	–	(22)
Romí Máquinas España	–	1	8	–	–	–
Total	–	31.365	3.216	1.642	553	(7.252)

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas. No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis com entre a B+W e sua coligada Riello Shanghai, durante o exercício de 2014. Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas. A controlada Romínor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Romínor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro. Tais aluguéis foram precificados conforme as práticas de mercado. A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo. A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fénix Empreendimentos S.A. A receita do exercício de 2015 foi de R\$ 176 (2014 - R\$ 164). A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio chancelado pela Promotoria de Justiça. As doações do exercício de 2015 totalizaram R\$ 777 (2014 - R\$ 648). Durante o exercício de 2014, a Companhia adotou Política para Transações com Partes Relacionadas (disponível em www.romi.com), cujo principal objetivo é instrumentalizar tais transações, assegurando transparência e o atendimento às práticas de mercado, no que se confere nas transações acima. As remunerações dos administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são como seguem:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Honorários e encargos	4.669	5.656
Participação nos resultados	231	268
Plano de previdência privada	241	283
Assistência médica	141	108
Controladora	5.282	6.315
Honorários e encargos das empresas controladas	98	127
Consolidado	5.380	6.442

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de março de 2015.

9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de "Propriedades para Investimento", mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$ 15.978 (R\$ 14.211 - em 31 de dezembro de 2014) na controladora e R\$ 17.000 (R\$ 19.875 - em 31 de dezembro de 2014) no consolidado. As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utilizou evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 121.112 na controladora e R\$ 141.685 no consolidado. Em 25 de novembro de 2015, por meio da subsidiária ROMINOR Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Romínor"), da qual a Controladora detém 93,07% das ações, celebrou contrato de promessa de venda e compra de imóvel com a empresa Lare Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Lare"), cujo objeto foi a venda do imóvel (terreno com edificação) de propriedade da Romínor, com área total de 3.530m² e área construída de 5.619m², localizados no bairro Vila Romana, na cidade de São Paulo, pelo valor total de R\$ 16.000, recebidos R\$ 1.600 em 2015 e R\$ 14.400 em janeiro de 2016, classificado na linha de outras receitas operacionais, com impacto de R\$ 12.188 no resultado operacional e R\$ 11.702 no lucro líquido. Em 5 de outubro de 2015, por meio de sua subsidiária italiana Romi S.r.l. ("Romi Itália"), celebrou Contrato de Promessa de Venda e Compra de Imóvel com a empresa italiana Barbero Pietro S.p.A., cujo objeto foi a venda do imóvel (terreno com edificação) de propriedade da Romi Itália, com área total de 16.073m², localizado na Via Primo Levi, nº 4, Comune di Grugliasco (TO), Itália, pelo valor de EUR 3.875 mil (equivalentes a R\$ 16.330), recebidos integralmente em 2015, classificado na linha de outras receitas operacionais, com impacto de EUR 2.300 mil (equivalentes a R\$ 9.694) no resultado operacional e EUR 2.217 mil (equivalentes a R\$ 9.344) no lucro líquido.

10. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora								
	Terrenos	Prédios e pátios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Tecnologia da informação	Obras em andamento	Adiantamentos	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 1º de janeiro de 2014	5.246	171.705	233.747	8.313	2.598	25.583	5.745	2.745	455.784
Adições	–	546	13.228	65	196	397	10.458	–	24.890
Baixas	(237)	–	(1.974)	(93)	(89)	(15)	–	–	(2.408)
Transferências	–	2.761	7.397	–	–	–	(8.137)	(2.021)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.009	175.012	252.399	8.387	2.705	25.966	8.066	724	478.267
Adições	–	173	4.842	147	445	167	7.888	–	13.663
Baixas	–	–	(1.678)	(82)	(129)	(21)	–	–	(1.909)
Transferências	(789)	11.629	1.927	–	–	170	(14.592)	(391)	(2.045)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.220	186.815	257.490	8.453	3.021	26.282	1.362	333	487.976
Depreciação acumulada									
Saldo em 1º de janeiro de 2014	–	58.766	150.233	6.527	2.321	20.550	–	–	238.397
Depreciação	–	8.753	15.386	439	163	2.100	–	–	26.841
Baixas	–	–	(966)	(75)	(89)	(11)	–	–	(1.142)
Transferências	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2014	–	67.519	164.652	6.891	2.395	22.639	–	–	264.096
Depreciação	–	8.724	14.071	397	152	1.781	–	–	25.125
Baixas	–	–	(1.080)	(79)	(2)	(17)	–	–	(1.177)
Transferências	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2015	–	76.243	177.643	7.209	2.546	24.403	–	–	288.044
Vidas úteis	25 anos (i)	10 e 15 anos	10 anos	10 anos	5 anos	5 anos	–	–	–
Imobilizado líquido									
Saldo em 1º de janeiro de 2014	5.246	112.939	83.514	1.888	277	5.033	5.745	2.745	217.387
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.009	107.493	87.747	1.496	310	3.327	8.066	724	214.171
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.220	110.572	79.847	1.244	475	1.879	1.362	333	199.932

(i) Pátios - 10 anos

	Consolidado								
	Terrenos	Prédios e pátios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Tecnologia da informação	Obras em andamento	Adiantamentos	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 1º de janeiro de 2014	26.313	212.297	240.819	15.785	3.257	28.428	5.745	2.745	535.389
Adições	–	1.208	22.507	–	408	662	11.271	–	36.056
Baixas	(450)	(275)	(1.991)	–	(138)	(167)	(813)	–	(3.834)
Transferências	–	2.761	7.556	(374)	–	–	(7.761)	(2.182)	–
Variação cambial	(2)	19	3.062	(13)	14	(1)	2.466	(1)	5.544
Saldo em 31 de dezembro de 2014	25.861	216.010	271.953	15.398	3.541	28.922	10.908	562	573.155
Adições	–	929	6.621	172	711	606	7.888	–	16.927
Baixas	(3.201)	11.871	(2.420)	(82)	(211)	(35)	–	–	(2.748)
Transferências	–	1.453	1.859	–	–	–	(391)	(7.297)	–
Variação cambial	–	–	13.722	1.066	262	692	–	162	21.299
Saldo em 31 de dezembro de 2015	24.113	232.753	291.735	16.555	4.303	30.184	1.362	333	601.338
Depreciação acumulada									
Saldo em 1º de janeiro de 2014	–	66.393	160.305	10.622	2.756	22.754	–	–	262.830
Adições	–	9.854	19.278	(137)	236	2.346	–	–	31.577
Baixas	–	(94)	(982)	(667)	(137)	(176)	–	–	(2.056)
Transferências	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Variação cambial	–	37	2.405	(36)	1	(3)	–	–	2.404
Saldo em 31 de dezembro de 2014	–	76.190	181.006	9.782	2.856	24.921	–	–	294.755
Adições	–	10.487	16.961	1.519	302	2.366			



continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controladora Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido. A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.649	8.559	8.855	12.331
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(901)	(2.910)	(3.011)	(4.193)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	4.814	1.770	-	-
IR/CSLL diferidos de subsidiárias	-	-	(4.206)	(1.401)
Prejuízo acumulado utilizado de subsidiárias não constituído IR diferido	-	-	2.484	-
Pesquisa e desenvolvimento	-	348	-	348
Juros sobre o capital próprio	-	110	-	110
Participação de Administradores	(79)	(91)	(79)	(91)
Outras adições (exclusões), liquidades (i)	(230)	(551)	3.303	566
Receita de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	3.604	(1.324)	(1.509)	(4.661)

(i) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controladora Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os exercícios apresentados. Segue a composição de despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Correntes	1.942	1.486	5.534	(1.946)
Diferidos	1.662	(2.810)	4.025	(2.715)
Total	3.604	(1.324)	(1.509)	(4.661)

	2015				2014			
	Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total
Ativo (i):								
Estoque - provisão para realização	58.636	14.649	5.278	19.927	55.467	13.857	4.992	18.849
Reintegração de máquinas	10.991	2.746	989	3.735	23.378	5.840	2.104	7.944
Prejuízo fiscal	31.338	6.883	3.099	9.982	17.465	3.379	1.572	4.951
Investimentos	1.390	347	125	472	1.850	462	166	628
Ajustes a valor presente - clientes e fornecedores	1.213	302	109	411	890	222	80	302
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	55.439	13.850	659	14.509	52.509	13.118	669	13.787
Comissões condicionadas	11	3	1	4	248	61	22	83
Participação dos administradores	527	-	47	47	575	-	52	52
Outras diferenças ativas temporárias	3.106	775	279	1.054	5.501	1.388	495	1.883
Imposto de renda e contribuição social, diferidos líquidos - controladora e consolidado	162.651	39.555	10.586	50.141	157.883	38.327	10.152	48.479
Passivo (ii):								
Diferenças temporariamente indutíveis passivas:								
Baixa do deságio da controlada Rominor	4.563	1.025	378	1.403	4.563	1.025	378	1.403
Imposto de renda e contribuição social, diferidos passivo - consolidado	158.088	38.530	10.208	48.738	153.320	37.302	9.774	47.076
Baixa do deságio na aquisição de controlada (ii)	19.029	11.296	-	11.296	19.029	6.864	1.713	8.577
Mais valia apurada na aquisição Burkhardt + Weber (B+W)	73.533	21.415	-	21.415	53.528	16.839	-	26.439
Imposto de renda e contribuição social, diferidos passivo - consolidado	92.562	32.711	-	32.711	72.557	23.703	1.713	25.416

18. SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas estimadas e julgadas suficientes pela administração para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado e dos estoques. Em 31 de dezembro de 2015 a cobertura para incêndio, vendaval, danos elétricos e roubo era composta por: (i) edificações - R\$ 140.852; (ii) máquinas e equipamentos - R\$ 335.333; (iii) estoques - R\$ 251.808; (iv) obras - R\$ 13.877.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

(a) **Considerações gerais:** A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados: • **Caixa e equivalentes de caixa:** reconhecidos pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado. • **Duplicatas a receber e valores a receber - repasse FINAME fabricante:** comentados e apresentados nas Notas 5 e 6. • **Financiamentos e Financiamentos - FINAME fabricante:** comentados e apresentados nas Notas 13 e 14. A Companhia acredita que os demais instrumentos financeiros como valores a pagar de partes relacionadas que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia resolvesse liquidá-los antecipadamente. (b) **Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia:** **Risco de preço das mercadorias:** esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no seu processo de produção. As receitas de vendas e principalmente o custo dos produtos e serviços vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais poderão sofrer alterações. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional. **Risco de taxas de juros:** esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou auferir ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como a LIBOR e o CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando torná-los adequados ao mercado. **Risco de taxas de câmbio:** esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além das contas a receber originadas por exportações a partir do Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em "hedge" natural, para se proteger das oscilações cambiais, a Companhia avalia a exposição cambial. A Companhia possui instrumentos financeiros atrelados ao dólar norte-americano e ao Euro. Os instrumentos expostos à variação cambial são representados por duplicatas a receber, investimentos diretos, financiamentos de exportação, fornecedores e contratos de mútuo com as controladas situadas nos Estados Unidos da América e na Europa. **Risco de crédito:** advém, principalmente, da possibilidade da Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de venda ou de créditos devidos com instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. **Qualidade dos créditos:** devido a pulverização da carteira de clientes e ao fato desses clientes não possuírem classificação de risco concedida por agências avaliadoras, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devido. Além disso, para todas as operações de FINAME Fabricante é exigida garantia real dos clientes. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia só as realiza em instituições com baixo risco de crédito. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pela Administração da Companhia. **Risco de liquidez:** a política de gestão do endividamento e de recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas de crédito, com ou sem lastro de recebíveis de exportação para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos. Os cronogramas das parcelas de longo prazo dos empréstimos são apresentadas nas Notas 13 e 14. A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo:

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2015				
Financiamentos	45.825	88.525	61.230	2.472
Fornecedores	28.400	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2014				
Financiamentos	104.916	101.669	12.782	1.125
Fornecedores	30.992	-	-	-

Risco relacionado às operações de FINAME Fabricante: os passivos relacionados às operações de FINAME Fabricante têm como lastro os saldos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME Fabricante". Por sua vez, os equipamentos relacionados a esses valores a receber possuem reserva de domínio registrada em cartório, em favor da Companhia, com o objetivo de reduzir o eventual risco de perdas. **Risco de gerenciamento de capital:** o objetivo da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade operacional e oferecer retorno aos acionistas e beneficiários a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras, líquidas de caixa e equivalente de caixa, e o capital próprio (patrimônio líquido), respeitando alçadas de aprovações e limites de endividamentos estabelecidos e aprovados pelo Conselho de Administração, como demonstrado a seguir. Tais limites são revisados periodicamente pelo Conselho de Administração.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Total dos financiamentos	368.993	480.511	391.551	498.398
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(102.580)	(106.170)	(144.581)	(145.580)
Finame Fabricante a receber (Nota 5)	(220.449)	(305.814)	(220.449)	(305.814)
Dívida líquida	45.964	68.527	26.521	47.004
Total do patrimônio líquido	670.719	642.537	672.995	644.161
Total do capital	716.683	711.064	699.516	691.165
Índice de alavancagem financeira - %	6%	10%	4%	7%

Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM: (i) Variações na moeda estrangeira: As flutuações do câmbio podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores de materiais em componentes importados, aumento ou redução nos saldos de valores a receber de clientes de exportação e aumento ou redução nos saldos de empréstimos e financiamentos, denominados em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2015, os saldos denominados em moeda estrangeira estavam sujeitos à variação cambial. Os ativos e passivos com exposição a flutuação das taxas de câmbio registrados no Balanço Patrimonial são demonstrados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	1.265	4.164	1.265	4.164
Duplicatas a receber	4.164	32.257	4.164	32.257
Partes relacionadas a receber	(612)	(12.926)	(612)	(12.926)
Fornecedores	(6.002)	(6.002)	(6.002)	(6.002)
Outras contas a pagar	18.146	18.146	18.146	18.146
Exposição ativa líquida	18.146	18.146	18.146	18.146

A seguir está demonstrada a perda que teriam sido reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 de acordo com os seguintes cenários:

	Controladora		Consolidado	
	Cenário provável	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Exposição ativa líquida	23.431	29.289	35.147	35.147
O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano e do Euro, conforme cotações obtidas no Banco Central do Brasil, considerando a cotação média projetada para o ano de 2016. Os cenários II e III consideram uma redução do câmbio de 25% e de 50%, respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis duplicações na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Duplicações.				

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Américo Emílio Romi Neto - Presidente	Carlos Guimarães Chit - Vice-Presidente
Antonio Cândido de Azevedo Sodré Filho - Membro	José Carlos Romi - Membro
Luiz Cassiano Rando Rosolen - Membro	Mônica Romi Zanatta - Membro
Paulo Romi - Membro	Paolo Guglielmo Bellotti - Membro

DIRETORIA

Luiz Cassiano Rando Rosolen - Diretor-Presidente	William dos Reis - Diretor Vice-Presidente
Fábio Barbanti Taiar - Diretor	Francisco Vítá Júnior - Diretor
Fernando Marcos Cassoni - Diretor	

referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, bem como o Orçamento de Capital para o exercício de 2016, estão em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária, e (ii) a Proposta da Administração de alteração do capital social, está em condições de ser submetida à deliberação da Assembleia Geral Extraordinária.

(ii) **Variações na taxa de juros:** Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI. Em 31 de dezembro de 2015, foram estimados três cenários de aumento ou uma redução nas taxas de juros. A seguir está apresentada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Certificado de depósito bancário "CDB" (Nota 4)	65.655	81.164	65.655	81.164
Total de empréstimos e financiamentos vinculados à TJLP	(12.688)	(12.688)	(12.688)	(12.688)
Total de empréstimos e financiamentos vinculados à SELIC	(12.688)	(12.688)	(12.688)	(12.688)
Exposição ativa líquida	40.279	55.788	40.279	55.788

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados à TJLP e à SELIC, líquidos das aplicações financeiras, indexadas ao CDI. As tabelas seguintes demonstram a perda (ganho) incremental que teria sido reconhecida (o) no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 de acordo com os seguintes cenários:

	Controladora		Consolidado		
	Cenário I	Cenário II	Cenário provável	Cenário III	Cenário IV
Exposição ativa líquida	3.175	4.763	6.350	7.938	9.525
Exposição ativa líquida	4.251	6.377	8.502	10.628	12.753

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA, considerando as taxas projetadas para 31 de março de 2016. Os cenários I e II consideram uma redução das taxas de juros em 50% e 25%, respectivamente, e os cenários III e IV consideram um aumento das taxas de juros em 25% e 50%, respectivamente. Ressalta-se que o FINAME Fabricante, por tratar-se de financiamento especificamente vinculado a operações de vendas que são devidas à Companhia mas que, pelas regras do FINAME Fabricante, tem suas taxas de juros repassadas integralmente aos clientes, a Companhia entende não existir impacto financeiro no resultado decorrente da flutuação da taxa de juros nesses financiamentos. (c) **Instrumentos financeiros por categoria:** Os principais ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	102.580	106.170	144.581	145.580
Duplicatas a receber	64.951	71.431	131.067	114.623
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	220.449	305.814	220.449	305.814
Partes relacionadas	33.820	71.842	-	492
Outros créditos, exceto adiantamentos e máquinas pendente reintegração	7.730	1.774	9.625	4.999
Depósitos judiciais	986	1.471	986	1.471
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Financiamentos	194.084	230.434	216.642	248.321
Financiamentos - FINAME fabricante	174.909	250.077	174.909	250.077
Fornecedores	20.330	20.758	28.400	30.992
Outras contas a pagar	6.346	6.953	23.499	14.243
Partes relacionadas	634	595	-	1.081

Os valores justos dos instrumentos financeiros se aproximam de seus valores contábeis.

20. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio e a receita líquida por regiões geográficas, as unidades de negócio que a Companhia reporta as suas informações primárias por segmento são: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados e as regiões geográficas nas quais a Companhia reporta sua receita líquida são: Europa, América do Norte, América Latina e Ásia. As informações por segmento referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão apresentadas a seguir - Consolidado:

	31 de dezembro de 2015				
	Máquinas Ferramenta	Máquinas para plástico	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	384.599	86.116	135.916	-	606.632
Custo dos produtos e serviços vendidos	(275.042)	(57.638)	(135.925)	-	(468.605)
Transferências remetidas	5.698	-	11.846	(17.544)	-
Transferências recebidas	(8.430)	(8.404)	(710)	17.544	-
Lucro bruto	106.825	20.074	11.128	-	138.027

	31 de dezembro de 2015				
	Europa	América do Norte	América Latina	Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	181.395	16.092	375.484	33.661	606.632
Custo dos produtos e serviços vendidos	(138.197)	(31.781)	(2.551)	-	(172.529)
Transferências remetidas	5.942	-	20.407	(26.349)	-
Transferências recebidas	(16.691)	(9.635)	(23)	26.349	-
Lucro bruto	33.549	(16.469)	370.865	7.311	434.146
Despesas (recargas) operacionais:					
Vendas	(50.988)	(17.807)	(3.943)	-	(72.738)
Gerais e administrativas	(45.939)	(10.850)	(7.004)	-	(63.793)
Pesquisa e desenvolvimento	(14.018)	(5.806)	-	-	(19



ROMI[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0001-63



www.romi.com.br

* continuação

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

Indústrias Romi S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Indústrias Romi S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Indústrias Romi S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indústrias Romi S.A. e da Indústrias Romi S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Outros assuntos - Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado:** Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.


pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Campinas, 16 de fevereiro de 2016

Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5